



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE PARTURIENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL

Autores: ARIANA SILVA RIBEIRO (Relator)
KARINA MARIA SANTOS LIMA
MARIA DO SOCORRO CLAUDINO BARREIRO
DALVA ELOIZA SANTOS SILVA
LUANA LIMA DE JESUS
GEORGIA CABRAL ALUIZIO LUCAS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Acredita-se que o conhecimento do perfil sociodemográfico da clientela atendida em um determinado serviço de saúde é de fundamental importância para o estabelecimento de prioridades e para o planejamento de ações mais adequadas à realidade dos usuários. Portanto, conhecer o perfil das parturientes é fator essencial para o sucesso desta assistência. Objetivo: Avaliar o perfil sociodemográfico de parturientes atendidas em uma maternidade de risco habitual em Lagarto, Sergipe. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, com abordagem descritiva, realizado entre os meses de fevereiro e março de 2017 por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, versão 20 para Windows. O trabalho está vinculado ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob Parecer nº 1.287.012. Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A média de idade das participantes foi de 25,1 anos (desvio padrão = 6,4), sendo 22,2% (n= 16) adolescentes e 11,1% (n= 8) com ≥ 35 anos. A raça/cor da pele parda foi a mais referida (66,7%; n= 48), com brancas e pretas correspondendo a uma proporção pequena do total da amostra (15,3% e 13,9%, respectivamente). Quanto à escolaridade, 47,2% (n= 34) possuía Ensino Fundamental e 52,8% (n= 38) Ensino Médio, seja completo ou incompleto. A maioria não trabalhava ou possuía alguma fonte renda (72,2%; 52) e 84,7% (n= 61) delas vivia com o companheiro à época da pesquisa. Conclusão: A maioria das mulheres encontrava-se na idade indicada para gestação, com características sociodemográficas comuns à população na qual estão inseridas.